



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E  
MARKETING>

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

<AREZZO & CO>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
<ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E  
MARKETING>

**PROJETO INTEGRADO**  
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M  
<AREZZO & CO>

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO  
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROFª RENATA ELIZABETH  
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

DOUGLAS JOSÉ DA LUZ, RA 1012020100215

GIOVANNI BATTISTINI, RA 1012020100149

JULIANA MUNHOZ ZUCHERATO, RA1012018200426

TALITA OLIVA DA SILVA, RA 1012019100711

TAYNARA EUGÊNIA DE OLIVEIRA, RA1012020200057

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	11
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	19
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	20
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	24
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO I</b>	<b>30</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O objetivo do projeto integrado (PI) é fazer uma análise contábil e apresentar os comparativos de valores dos lucros e patrimônios líquidos, referentes aos três últimos anos da empresa Arezzo&CO.

A empresa foi escolhida por ser uma das marcas mais antigas e populares na atualidade no mundo da moda. Inserida no âmbito da moda, essa organização se empenha para manter a liderança, a qual no Brasil já é conceituada quando se refere a calçados e bolsas, proporcionando a melhor experiência e oferecendo produtos de alta qualidade, sendo também reconhecida internacionalmente.

Hoje a Arezzo&CO possui uma vasta rede de franquias com mais de 356 lojas distribuídas em 180 municípios, marcando presença em todos os estados brasileiros, a corporação abrange diferentes perfis e faixas etárias suprimindo as necessidades dos consumidores.

Os principais investimentos da companhia hoje são feitos para abertura de novas lojas e ampliação das lojas atuais, as aplicações também são distribuídas para os setores de informática (sistemas e tecnologia de informação), além de diversos investimentos para melhorias com menor representatividade.

Os princípios da empresa são: transparência, meritocracia, alinhamento, humildade, desafio, autenticidade, envolvimento, flexibilidade, paixão e união.

Ao decorrer deste Projeto Integrado, vamos abordar uma descrição mais detalhada da empresa Arezzo&CO, dando destaque para as finanças e atualização dos comparativos de valores dos lucros e patrimônios líquidos, o orçamento empresarial utilizando a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Em seguida, abordaremos o assunto ligado à atualização de valores pelo IGP-M da referida empresa.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Fundada no ano de 1972 por Anderson Birman, na cidade de Belo Horizonte-MG, a empresa Arezzo&CO nasceu de um sonho empreendedor onde o sr. Birman tentava ligar a produção de calçados brasileiros à moda italiana. No início produzia apenas calçados masculinos, mas o grande desejo era encantar o público feminino, para ser referência no Brasil, criou então a marca AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, com o CPNJ 16590234/0001-76.

Em 1979, tornou-se referência pelo seu modelo “Sandália Anabela” que em pouco tempo se tornou um grande sucesso de vendas. Já em 1980 a empresa foi marcada por produzir (da matéria prima ao produto final) 1,5 milhões de pares contando com 2.000 colaboradores. Os anos 90 foram referência por ter se destacado no varejo com a sua primeira loja na famosa Rua Oscar Freire, em São Paulo, Capital.

Após ter investido em pontos de vendas estratégicos, o canal de franquias permitiu levar a marca a todo território nacional. Nesse período, a Arezzo se especializou em P&D e também em gestão de marca, inovando com investimentos em marketing e comunicação, além de desenvolver cada vez mais rápido novos modelos e tendências.

No ano de 1995 Birman, com seus 18 anos de experiência, fundou a marca Schutz, inicialmente independente da marca Arezzo, com a proposta voltada para o esporte feminino e logo ficou reconhecida no mundo *fashion*. A marca Schutz incorporou ao grupo Arezzo em 2007, tornando assim Arezzo&CO. Atualmente, vem trabalhando com as principais marcas, sendo elas: Arezzo, Schutz, Alexandre Birman, AnaCapri, Fiever, Alme e Vans, sendo esta marca pôde voltar a atender o público masculino em nome da Arezzo&CO.

Sua trajetória no comércio internacional teve início em maio de 2018, quando a marca Alexandre Birman fez a abertura de sua loja na *Madison Avenue*, em Nova York.

Hoje, sendo uma marca renomada e muito procurada, a Arezzo&CO. é associada a um estilo de vida diferenciado e desejado. Contando com amplas linhas de produtos, consegue alcançar todo público ,além de atender a diferentes ocasiões de uso.

Ao longo dos anos, a companhia conquistou dezenas de prêmios nas áreas de produção, tecnologia, inovação, gestão, comercialização e *web commerce*. Foi considerada, em diversos anos consecutivos, a melhor franquia de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Ocupou a primeira posição em vários rankings, entre eles o do setor de calçados, têxteis e artefatos de couro das Melhores e Maiores da revista Exame.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Nesta etapa do PI serão apresentados os conteúdos específicos acerca dos Fundamentos de Contabilidade e Fundamentos de Finanças e como esses conceitos se aplicam no caso em estudo da empresa Arezzo&CO.

#### **3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE**

O Balanço Patrimonial (BP) é a principal Demonstração Financeira existente (relatório contábil obrigatório por lei), pois mostra como de fato está o Patrimônio da empresa, refletindo sua posição financeira em um determinado momento (no fim do ano ou em qualquer data predeterminada).

No Balanço, o Patrimônio se encontra em equilíbrio, equilibra os bens e direitos com as obrigações e as participações dos acionistas. Dessa forma, é a igualdade patrimonial. O BP mostra o Patrimônio da entidade tanto quantitativa quanto qualitativamente (apresenta cada item que faz parte do Patrimônio e quanto se tem de cada um).

O termo "Balanço" origina-se do equilíbrio  $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$ ;  $\text{Aplicações} = \text{Origens}$ ;  $\text{Bens} + \text{Direitos} = \text{Obrigações}$ . Parte da ideia de uma balança de dois pratos, onde sempre há a igualdade de um lado com o outro (se não estiver em igualdade, significa que há erros na contabilidade da entidade).

O Balanço Patrimonial demonstra, de maneira organizada, quais são (aspectos qualitativos) e quanto valem (aspecto quantitativo) os bens, direitos e obrigações.

Em resumo, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade.

A estrutura do Balanço Patrimonial (BP) tem na sua constituição duas colunas: a coluna do lado esquerdo é a do Ativo e a coluna do lado direito é a do Passivo (determinado por convenção).

No lado esquerdo são discriminados os bens e direitos, especificando-se qualitativamente cada componente e indicando seu valor monetário (aspecto quantitativo).

No lado direito são discriminadas as obrigações (dívidas) que a empresa possui para com terceiros, por sua natureza e por sua expressão monetária.

Também no lado direito são discriminadas as contas do Patrimônio Líquido, sendo as obrigações para com a empresa. São os recursos que os acionistas, sócios investiram na entidade. Ex.: investimento feito pelos proprietários (dinheiro aplicado), reserva de lucros, etc.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando lucro ou prejuízo, considerando um determinado período de tempo.

A DRE é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial, e deve ser assinada por um contador habilitado pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade). Por lei, o relatório é obrigatório para todas as empresas, exceto o MEI, e deve ser feito anualmente (após o encerramento do ano-calendário, que é o período compreendido entre janeiro e dezembro de um mesmo ano).

A DRE também é um documento importante para agentes externos à empresa. O governo utiliza o relatório para verificar se os impostos foram calculados corretamente, e faz o confronto do lucro declarado na DRE com os lucros declarados pelos sócios no IRPF.

A declaração do resultado do exercício ainda costuma ser fundamental na hora de conseguir uma ajuda extra. Bancos e analistas financeiros podem requerer o demonstrativo para avaliar a situação do negócio e decidir se darão crédito ou não ao solicitante; enquanto eventuais investidores irão analisá-lo para ter mais segurança ao aplicar seu dinheiro.

### 3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Os **ativos circulantes** representam as disponibilidades financeiras, são bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro, vendidos ou consumidos em curto prazo, é o ativo que tem maior grau de liquidez, são eles os listados abaixo:

- Caixa da empresa
- Saldo em banco
- Aplicações financeiras
- Contas a receber de clientes
- Estoques

O **total do ativo** de uma empresa é a soma de todos os seus ativos, são seus bens e direitos, estão inclusos o ativo circulante, realizável a longo prazo e permanente, também chamado de não circulante, é a parte positiva do balanço patrimonial da empresa.

**Passivo Circulante** corresponde às contas que sejam realizáveis dentro do exercício social da empresa, prazo este de 12 meses da demonstração do balanço patrimonial. Também é conhecido como exigível a curto prazo.

As obrigações do passivo circulante deverão ser liquidadas com o uso do ativo circulante, que é o grupo de ativos resultante da operação empresarial, como contas a receber dos clientes.

Inclui-se no passivo circulante empréstimos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, desde que os valores a serem pagos vençam no exercício seguinte, são exemplos os listados abaixo:

- Salários, férias, provisões e demais direitos e participações relativas aos funcionários
- Impostos
- Fornecedores
- Aluguel
- Bancos e instituições financeiras

- Créditos de sócios e acionistas

**Passivo total** é o resultado de todas as obrigações (dívidas ou gastos) de uma empresa somadas ao patrimônio líquido da mesma. Ou seja, ele representa todos os recursos utilizados para que essa firma se financie. É comum que discrimine o que é o passivo e o que é o patrimônio em suas demonstrações contábeis.

O **patrimônio líquido** é um dos conceitos mais relevantes do balanço patrimonial de uma empresa. Faz referência às contas que apontam o valor contábil de uma entidade. Para isso, leva em consideração capital social, lucros acumulados, fluxo de caixa, é basicamente o que sobra no final da operação da empresa.

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
<b>Total do Ativo Circulante</b> ▾	980,66	842	855,24
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	277,68	235,8	337,92
Caixa	13,81	8,5	10,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	263,88	227,3	327,76
Contas a Receber, Líquido	503,74	432,1	388,08
Contas a receber - comércio, Líquido	413,41	382,73	336,95
Inventário	179,5	150,86	113,49
Despesas Antecipadas	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	19,74	23,24	15,75
<b>Total do Ativo</b> ▾	1413,25	1045,03	1049,9
Imobilizado - Líquido	304,08	83,2	67,64
Imobilizado - Bruto	439,3	159,8	134,49
Depreciação Acumulada, Total	-135,21	-76,59	-66,85
Ágio, Líquido	-	-	-
Intangíveis, Líquido	75,05	67,17	79,19
Investimentos de Longo Prazo	3,02	3,32	2,92
Realizável a Longo Prazo	12,89	13,45	14,26
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	37,55	35,89	30,65
Outros Ativos, Total	-	-	-
<b>Total do Passivo Circulante</b> ▾	464,66	255,89	356,82
A Pagar/Acumulado	134,97	110,12	104,42
A Recolher/Auferidos	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	68,12	63,09	57,13
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	198,37	43,98	163,73
Outros Passivos Circulantes, Total	63,21	38,7	31,55
<b>Total do Passivo</b> ▾	667,18	333,69	384,94
Total de Endividamento de Longo Prazo	191,47	67,44	18,02
Endividamento de Longo Prazo	22,56	67,44	18,02
Obrigações de Arrendamento Mercantil	168,91	-	-
Imposto de Renda Diferido	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-
Outros Passivos, Total	11,04	10,36	10,1
<b>Total do Patrimônio Líquido</b> ▾	746,07	711,34	664,96
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	352,71	341,07	330,38
Capital Social integralizado Adicional	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	358,89	350,53	334,97
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-0,2	-2,33	-1,2
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	34,66	22,07	0,81
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	1413,25	1045,03	1049,9
<b>Ações Ordinárias em Circulação</b>	90,95	90,25	89,74
<b>Ações Preferenciais em Circulação</b>	-	-	-

\* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

Realizando uma análise sobre a empresa podemos verificar que entre os anos de 2017 e 2019, a empresa conseguiu ter um aumento no valor de ativo, realizando uma melhora para a empresa, aumentou também o passivo da empresa devido a um aumento de endividamento a longo prazo, provavelmente de um passivo para investimento ou melhora na produção, porém, o patrimônio líquido da empresa cresceu muito apresentando um bom resultado, aumentando também o lucro da empresa.

### **3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE**

As demonstrações contábeis apresentam informações bastante úteis para que se proceda a uma análise justa do valor da empresa. Os demonstrativos financeiros a serem conceituados e verificados são: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a partir dos quais podem ser calculados indicadores de desempenho que orientam os investidores em suas avaliações.

A análise é feita através das demonstrações financeiras que devem ser fornecidas pelos analistas e contadores. E a partir dessas informações retiradas das demonstrações financeiras, os interessados em algum aspecto particular da empresa (como empresários, empregados, governos, bancos e credores, fornecedores e clientes), podem analisar diretamente o que lhes convém para a tomada de decisões acerca de investir ou não em determinada empresa; liberar ou não créditos; saber se os impostos estão sendo pagos ou não etc.

A contabilidade não é somente registrar e controlar fatos administrativos, gerar guias e escriturar livros, pois, ao conhecer profundamente a empresa, o profissional contábil é chamado constantemente a evidenciar o que já aconteceu, mas também orientar qual o melhor caminho a seguir, subsidiando as tomadas de decisões futuras.

Para tanto, os gestores da empresa utilizam-se dos dados da organização, fornecidos pelos analistas e contadores, como o resumo das demonstrações contábeis e análise das demonstrações contábeis para tomar suas decisões financeiras.

Nesse contexto, merece destaque para a demonstração do resultado do exercício (DRE) que tem como objetivo possibilitar a identificação do resultado líquido, ou seja, identificar se a organização teve lucro ou prejuízo em determinado período. Conforme a Lei nº. 6.404/1976 e as suas alterações, essa demonstração deve ser elaborada anualmente para fins legais e de divulgação (BRASIL, 1976).

A demonstração do resultado do exercício (DRE) tem como objetivo principal apresentar de forma vertical, resumida, o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente de doze meses.

A DRE compreende: a) os custos e despesas, independentemente do seu pagamento; b) as receitas do período, independentemente do seu recebimento.

A demonstração do resultado do exercício (DRE) tem a seguinte **estrutura**:

- **Receita bruta;**
- **Lucro bruto;**
- **Lucro operacional;**
- **Lucro antes do imposto de renda (IR);**
- **Lucro líquido.**

Antes de proceder a um detalhamento de como as contas desses demonstrativos podem ser utilizadas para análise de investimentos e financiamentos, apresentamos as definições básicas da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). Esta tem como foco o detalhamento das receitas e despesas realizadas no período, consistindo basicamente da apuração do lucro após dedução dos gastos, conforme representação simplificada abaixo.

<b>Demonstração de Resultado do Exercício</b>	
<b>DRE</b>	
Receita	
(Custos)	
Lucro Bruto	
(Despesas)	
Lucro Operacional	
(Juros)	
Lucro antes do Imposto de Renda	
(Imposto de Renda)	
Lucro Líquido	

Fonte: Elaboração própria

Os gastos expressos na DRE podem ser divididos em custos e despesas, conceituados aqui de acordo com a abordagem de Iudícibus e Marion (2011). Segundo esses autores, os custos estão associados aos gastos de produção, envolvendo estoques e outros fatores relacionados à fabricação, sendo denominados como: Custo dos Produtos Vendidos (CPV) na Indústria, Custo da Mercadoria Vendida (CMV) no comércio e Custo do Serviço Prestado (CSP), no setor de serviços.

Conforme visão dos mesmos autores mencionados, as despesas representam todos os gastos empreendidos com a finalidade de gerar receita, sendo classificadas em despesas administrativas, financeiras e de vendas, as três categorizadas como operacionais. Sendo assim, o Lucro Operacional resulta do lucro após a dedução dessas despesas. Os juros resultantes dos financiamentos obtidos pela empresa são subtraídos do Lucro Operacional e isso resulta no Lucro antes do Imposto de Renda. Por fim, a dedução da alíquota deste imposto leva ao resultado do demonstrativo em questão, que é o Lucro Líquido a ser distribuído entre os sócios da empresa ou retido para ser reinvestido e, portanto, contabilizado na conta de Lucros Acumulados do Balanço Patrimonial.

Na DRE, as vendas realizadas pela empresa, independentemente do recebimento, são contabilizadas como receita. Cada conta neste demonstrativo está interligada ao Balanço Patrimonial. Por exemplo, as vendas à vista entram no fluxo de caixa e o que foi negociado a prazo passa a se constituir como contas a receber, no ativo circulante; parte dos custos de produção está associada ao estoque, até a apuração do

resultado, que após a distribuição do lucro entre os sócios, compõe o Patrimônio Líquido juntamente com o capital social (Lucros Acumulados).

No caso da empresa Arezzo&CO, escolhida para o presente estudo, podemos destacar da Demonstração Financeira, as três últimas DREs divulgadas oficialmente pela empresa no seu endereço eletrônico (Anexo I e II).

A **Receita Bruta** identificada na DRE no item **3.01. Receita de Venda de Bens e/ou Serviços** destaca-se no último exercício de 01/01/2019 a 31/12/2019, a receita de R\$ 1.288.071; no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018, a receita foi de R\$1.194.460; e no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017, a receita foi de R\$1.070.438.

O **Lucro Bruto**, por sua vez, é o resultado obtido da diferença da Receita Bruta (item 3.01) e o Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos (item 3.02), resultando no **item 3.03 Resultado Bruto** que foi de R\$ 474.406, no último exercício de 01/01/2019 a 31/12/2019; R\$ 440.341, no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018; é de R\$389.847, no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017.

O **Lucro Operacional** é identificado na DRE da empresa no item **3.05. Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos**, ou seja, R\$ 177.524, no último exercício de 01/01/2019 a 31/12/2019; R\$ 168.511, no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018; é de R\$ 153.123, no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2019 - AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Dfs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos
3.03	Resultado Bruto
3.04	Despesas/Receitas Operacionais
3.04.01	Despesas com Vendas
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas
3.04.05	Outras Despesas Operacionais
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos
3.06	Resultado Financeiro

PAGINA: 6 de 126

Versão : 2

	<b>Último Exercício</b> <b>01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício</b> <b>01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício</b> <b>01/01/2017 à 31/12/2017</b>
	1.288.071	1.194.460	1.070.438
	-813.665	-754.119	-680.591
	474.406	440.341	389.847

O **Lucro antes do IR** identificado na DRE no item **3.07. Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro** foi de R\$ 175.098, no último exercício de 01/01/2019 a 31/12/2019; R\$ 147.681, no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018; e R\$167.891, no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017. Por fim, o **Lucro líquido** identificado na DRE da empresa pode ser destacado do item **3.11. Lucro/Prejuízo do Período** foi de R\$ 162.139, no último exercício de 01/01/2019 a

31/12/2019; R\$ 142.644, no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018; e R\$154.470, no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017.

3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro
3.08.01	Corrente
3.08.02	Diferido
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas
3.11	Lucro/Prejuízo do Período
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)
3.99.01	Lucro Básico por Ação
3.99.01.01	ON
3.99.02	Lucro Diluído por Ação
3.99.02.01	ON

175.098	147.681	167.891
-12.959	-5.037	-13.421
-14.090	-10.694	-16.278
1.131	5.657	2.857
162.139	142.644	154.470
162.139	142.644	154.470
1,78790	1,58510	1,72860
1,78750	1,57570	1,71520

Para apuração do resultado da empresa, devemos confrontar a receita (vendas) com as despesas e custos, daí obtemos o lucro ou prejuízo. O lucro será somado ao patrimônio líquido da empresa, e o prejuízo será tirado do patrimônio líquido.

Pela análise da DRE da empresa Arezzo&CO. os valores dos **Lucros Líquidos** foram de R\$ 154.470, no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017; no ano seguinte, ou seja, no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018 teve uma queda de R\$ 11.826, passando a apontar o valor de R\$ 142.644; e no último exercício de

01/01/2019 a 31/12/2019, teve uma otimização no lucro de R\$ 162.139, recuperando a queda sofrida no ano anterior. E os valores do **Patrimônio líquido** podem ser destacados do **item 2.03 da DRE**, o qual é composto por 2.03.01 Capital social realizado, 2.03.02 Reservas de Capital, 2.03.02.02 Reserva Especial de Ágio na Incorporação, 2.03.02.05 Ações em Tesouraria, 2.03.02.09 Reserva de plano de opções de ações restritas, 2.03.04 Reservas de Lucros, 2.03.04.01 Reserva Legal, 2.03.04.05 Reserva de retenção de lucros, 2.03.04.07 Reserva de incentivos fiscais, 2.03.04.08 Dividendo adicional proposto, 2.03.04.10 Reserva para investimentos e 2.03.08 Outros resultados abrangentes, e com variação no Patrimônio Líquido de R\$ 746.071, no último exercício de 01/01/2019 a 31/12/2019; R\$ 711.342 no penúltimo exercício de 01/01/2018 a 31/12/2018; e R\$ 664.960 no antepenúltimo exercício de 01/01/2017 a 31/12/2017.

2.03	Patrimônio Líquido
2.03.01	Capital Social Realizado
2.03.02	Reservas de Capital
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação
2.03.02.05	Ações em Tesouraria
2.03.02.09	Reserva de plano de opções de ações restritas
2.03.04	Reservas de Lucros
2.03.04.01	Reserva Legal
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto
2.03.04.10	Reserva para Investimentos
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes

---

R\$ em Mil

746.071	711.342	664.960
352.715	341.073	330.375
50.538	46.725	44.369
21.470	21.470	21.470
-195	-2.332	-1.199
29.263	27.587	24.098
335.998	319.202	292.202
0	0	43.707
94.276	165.033	178.358
213.880	136.443	64.658
27.842	17.726	2.796
0	0	2.683
6.820	4.342	-1.986

Logo, o resultado da DRE é que será contabilizado no Patrimônio Líquido e dá fechamento do patrimônio líquido em igualdade.

## 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Garantir a disponibilidade de dinheiro no futuro mantendo o volume necessário no presente constitui o significado da administração financeira. Gitman (2010) conceitua Finanças como “a ciência e a arte de administrar o dinheiro”.

Outros conceitos que compõem a essência das Finanças são: valor e caixa. Os modelos utilizados na Administração Financeira estabelecem que o valor de um ativo é gerado a partir de seus fluxos de caixa futuros. E o que é ativo? Na contabilidade se tem o Balanço Patrimonial, no qual o ativo significa bem ou direito. O ativo de maior valor efetivo é o caixa.

Assim, ao analisar as finanças de uma empresa é possível afirmar que quando uma empresa possui ativos maiores que passivos isso quer dizer que ela tem boa liquidez, ou seja, consegue pagar todas as suas obrigações em dia e, conseqüentemente atrair investidores.

Neste tópico do Projeto Integrado, será feita a atualização dos valores dos Lucros Líquidos e do Patrimônio Líquido da empresa escolhida Arezzo&CO. utilizando-se, para tanto, como base o IGP-M. Desse modo, é possível entender o impacto do dinheiro em função do tempo.

### **3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M**

O IGP-M é considerado uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), tem como objetivo registrar as variações de preços do mercado assim como o registro da inflação de preços, desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. Esse indicador foi criado em 1940 e é calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O seu cálculo é realizado mensalmente, interferindo nos preços em vários setores, até mesmo em seus investimentos. Ele é um indicador para reajustes de custos utilizados para contratos de aluguel ou energia elétrica porque interfere de maneira ampla na economia. O índice tem como base os preços coletados entre 21 do mês anterior e 20 do mês atual conhecido também como mês referência.

O cálculo do IGP-M é feito a partir de uma média aritmética ponderada de três índices:

- INCC-M: Índice Nacional de Custo da Construção. Abrange custos de materiais, mão de obra e equipamentos relacionados a construção habitacional.
- IPA-M: Índice de Preços ao Produtor Amplo. Constitui desde matéria-prima agrícolas, produtos agropecuários até bens industriais.
- IPC-M: Índice de Preços do Consumidor. Relacionados a produtos e serviços de consumos habituais das famílias brasileiras.

O IGP-M é utilizado para apontar variações dos preços de mercado, é um forte indicador da macroeconomia do país, dando parâmetro aos investidores de como está a inflação e o mercado.

Temos outra referência de indicadores como o IPCA, a diferença entre as duas está na cobertura, o IPCA cobre apenas o preços ao consumidor, enquanto o IGP-M cobre os preços no atacado e custos de construção. A fonte da informação do IPCA é monitorada pelo IBGE- Instituto Oficial de Estatística do Governo, enquanto ao IGP-M é calculado por uma instituição privada, a FGV.

Apesar de muitos investidores preferirem basear-se na FGV por ser mais ampla a realidade do mercado, por outro lado o IPCA utiliza-se de títulos públicos de maior

liquidez, além de ser usado também como referência para a meta de inflação do Banco Central.

O levantamento do IGP-M realiza um amplo balanço dos preços da economia do país, já que engloba seus principais setores.

Segue a tabela divulgada do IGP-M 2017:

2017			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,64	6,6608	0,64
Fevereiro	0,08	5,3866	0,7205
Março	0,01	4,8624	0,7306
Abril	-1,1	3,3678	-0,3775
Mai	-0,93	1,5736	-1,3039
Junho	-0,67	-0,7837	-1,9652
Julho	-0,72	-1,6751	-2,6711
Agosto	0,1	-1,7242	-2,5737
Setembro	0,47	-1,4594	-2,1158
Outubro	0,2	-1,42	-1,9201
Novembro	0,52	-0,8777	-1,41
Dezembro	0,89	-0,5326	-0,5326

Fonte:(Ideal Softwares)

Tabela IGP-M 2018:

2018			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,76	-0,414	0,76
Fevereiro	0,07	-0,4239	0,8305
Março	0,64	0,2033	1,4758
Abril	0,57	1,8953	2,0543
Maiο	1,38	4,2712	3,4626
Junho	1,87	6,9376	5,3974
Julho	0,51	8,2624	5,9349
Agosto	0,7	8,9114	6,6704
Setembro	1,52	10,0496	8,2979
Outubro	0,89	10,8074	9,2618
Novembro	-0,49	9,694	8,7264
Dezembro	-1,08	7,5521	7,5521

Fonte: (Ideal Softwares)

Tabela IGP-M 2019:

2019			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,01	6,7516	0,01
Fevereiro	0,88	7,6157	0,8901
Março	1,26	8,2786	2,1613
Abril	0,92	8,6555	3,1012
Maiο	0,45	7,6587	3,5651
Junho	0,8	6,5279	4,3937
Julho	0,4	6,4113	4,8112
Agosto	-0,67	4,9636	4,109
Setembro	-0,01	3,3817	4,0986
Outubro	0,68	3,1665	4,8065
Novembro	0,3	3,9856	5,1209
Dezembro	2,09	7,3179	7,3179

Fonte: (Ideal Softwares)

Segue atualização do IGP-M 2017:

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
jan/17	R\$ 664.960,00	R\$ 167.891,00	0,64	0,0064	1	R\$ 669.215,74	R\$ 168.965,50
fev/17			0,08	0,0008	1	R\$ 669.751,12	R\$ 169.100,67
mar/17			0,01	0,0001	1	R\$ 669.818,09	R\$ 169.117,58
abr/17			- 1,10	-0,0110	1	R\$ 662.450,09	R\$ 167.257,29
mai/17			- 0,93	-0,0093	1	R\$ 656.289,31	R\$ 165.701,80
jun/17			- 0,67	-0,0067	1	R\$ 651.892,17	R\$ 164.591,60
jul/17			- 0,72	-0,0072	1	R\$ 647.198,54	R\$ 163.406,54
ago/17			0,10	0,0010	1	R\$ 647.845,74	R\$ 163.569,94
set/17			0,47	0,0047	1	R\$ 650.890,62	R\$ 164.338,72
out/17			0,20	0,0020	1	R\$ 652.192,40	R\$ 164.667,40
nov/17			0,52	0,0052	1	R\$ 655.583,80	R\$ 165.523,67
dez/17			0,89	0,0089	1	R\$ 661.418,50	R\$ 166.996,83

661.418,50 R\$ 166.996,83

Atualização IGP-M 2018:

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
jan/18	R\$ 711.342,00	R\$ 147.681,00	0,76	0,0076	1	R\$ 716.748,20	R\$ 148.803,38
fev/18			0,07	0,0007	1	R\$ 717.249,92	R\$ 148.907,54
mar/18			0,64	0,0064	1	R\$ 721.840,32	R\$ 149.860,55
abr/18			0,57	0,0057	1	R\$ 725.954,81	R\$ 150.714,75
mai/18			1,38	0,0138	1	R\$ 735.972,99	R\$ 152.794,61
jun/18			1,87	0,0187	1	R\$ 749.735,68	R\$ 155.651,87
jul/18			0,51	0,0051	1	R\$ 753.559,34	R\$ 156.445,70
ago/18			0,70	0,0070	1	R\$ 758.834,25	R\$ 157.540,82
set/18			1,52	0,0152	1	R\$ 770.368,53	R\$ 159.935,44
out/18			0,89	0,0089	1	R\$ 777.224,81	R\$ 161.358,86
nov/18			- 0,49	-0,0049	1	R\$ 773.416,41	R\$ 160.568,21
dez/18			- 1,08	-0,0108	1	R\$ 765.063,51	R\$ 158.834,07

765.063,51 R\$ 158.834,07

Atualização IGP-M 2019:

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
jan/19	R\$ 746.071,00	R\$ 175.098,00	0,01	0,0001	1	R\$ 746.145,61	R\$ 175.115,51
fev/19			0,88	0,0088	1	R\$ 752.711,69	R\$ 176.656,53
mar/19			1,26	0,0126	1	R\$ 762.195,86	R\$ 178.882,40
abr/19			0,92	0,0092	1	R\$ 769.208,06	R\$ 180.528,12
mai/19			0,45	0,0045	1	R\$ 772.669,49	R\$ 181.340,49
jun/19			0,80	0,0080	1	R\$ 778.850,85	R\$ 182.791,22
jul/19			0,40	0,0040	1	R\$ 781.966,25	R\$ 183.522,38
ago/19			- 0,67	-0,0067	1	R\$ 776.727,08	R\$ 182.292,78
set/19			- 0,01	-0,0001	1	R\$ 776.649,41	R\$ 182.274,55
out/19			0,68	0,0068	1	R\$ 781.930,62	R\$ 183.514,02
nov/19			0,30	0,0030	1	R\$ 784.276,41	R\$ 184.064,56
dez/19			2,09	0,0209	1	R\$ 800.667,79	R\$ 187.911,51

800.667,79 R\$ 187.911,51

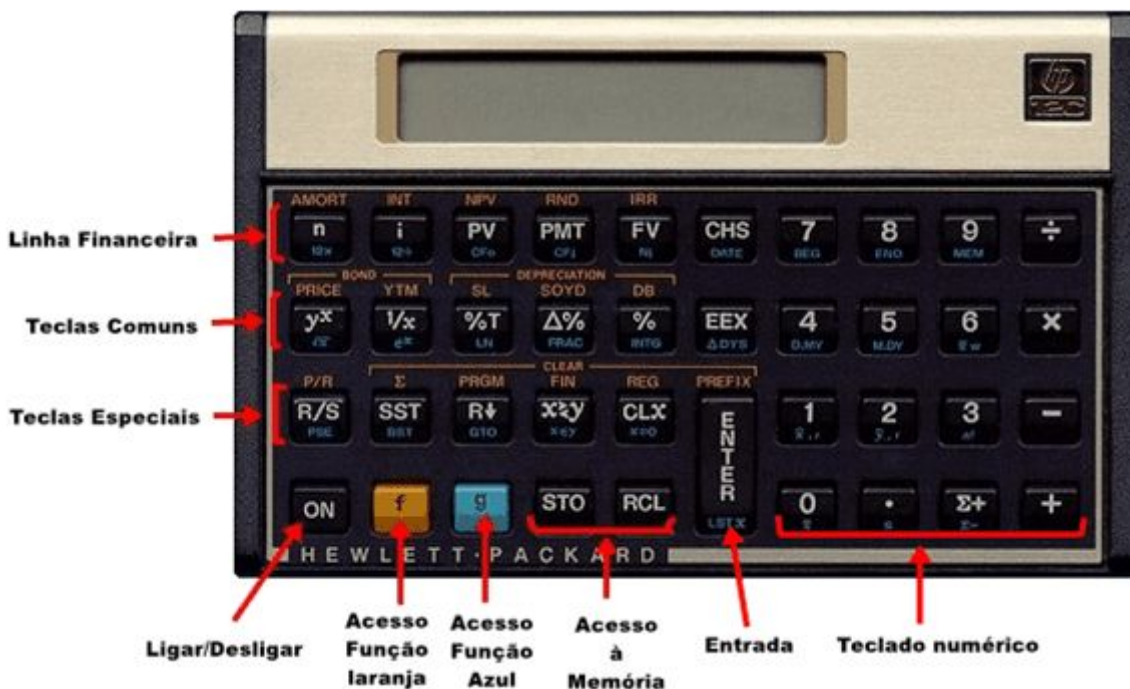
### 3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Principais Funções da Calculadora HP 12C:

A Calculadora HP 12C, facilita a vida de quem precisa lidar com cálculos financeiros, a praticidade do aparelho é proveniente principalmente de algumas características do seu sistema, Entenda:

Ela é programável, possui vários tipos de memória e função para edição de programas.

Ela utiliza o conceito RPN (Reserv Polish Notation) Notação Polonesa Reversa e Pilha Operacional, ambos quando utilizados em conjunto viabilizam operações complexas.



Fonte: (Pro Educacional)

A HP 12C realiza Cálculos Encadeados, nos quais inserimos todos os dados de um só vez, por meio dela não é preciso efetuar as operações por etapas, por isso os elementos devem ser inseridos antes da realização do cálculo, ou seja, digitamos primeiro os dados e depois o sinal que simboliza a operação.

Exemplo: Notação Algébrica (calculadora comum) -> a+b

Notação Polonesa Reversa (HP 12C) -> ab+

Para realizar cálculos aritméticos simples na HP 12c digite:

Exemplo: primeiro número Enter em seguida o segundo número e depois o sinal da sua operação.

Boa parte das teclas da HP 12C pode realizar mais de uma função?

Para usar as teclas principais (em branco) pressione as teclas correspondentes.

Para usar as funções secundárias (em laranja) pressione a tecla f e depois pressione a tecla da função desejada.

Para usar as funções em cor azul, pressione a tecla g e em seguida a tecla da função desejada.

Pilha operacional é um arquivo macro composto por 4 "sub arquivos": X, Y, Z e T. Esses arquivos são responsáveis pelo armazenamento dos dados das operações.

O que você vê no visor são as operações em X, os registros são empilhados de acordo com a solicitação de novas operações subsequentes e com inserção de novos dados.

Veja a seguinte expressão:  $(7+3) + (15-4)$

Na HP 12C, você digitará: 7 Enter 3 + 1 depois 5 Enter 4 – e depois +

O Resultado será 21.

Outra expressão é:  $1+2+3+4=10$

Na HP 12C, você digitará: 1 Enter 2 Enter 3 Enter 4 +++.

Com isso armazenaremos os primeiros números e depois efetuamos o cálculo, os cálculos são processados entre as memórias X & Y, com a tecla Enter o valor da memória X é transferido para a memória Y, então o que estava em Y é transferido para a memória Z e assim, sucessivamente.

Quando você faz o cálculo, ocorre o processo inverso de forma que o 1º número digitado será o último a ser somado.

A HP 12C trabalha com memória constante, isso significa, não apaga os dados armazenados mesmo quando o aparelho é desligado. São 20 memórias estão disponíveis em registradores que vão 0 a 9 e de .0 a .9;

Exemplo: para registrar o número 40 no Registrador 3, digite: 4 0 STO 3.

Para recuperar os dados, digite: RCL 3.

Note que as memórias servem para armazenar os números na sequência e depois efetuar os cálculos, caso contrário o cálculo teria que ser feito passo a passo, com as regras básicas da Matemática.

Com base nos resultados obtidos sobre o IGP-M:

dez/18 – -1,08

dez/19 – 2,09

Para resolvermos esse problema na calculadora HP 12c temos:

1º - Apertar a tecla CLX, depois você aperta f e depois o número 2, porque temos duas casas decimais.

2º - Depois pegamos o índice de dez/18 – que é 1,08 e aperta o ENTER depois o outro índice dez/19 – que é 2,09.

3º - Apertar Δ% pois isso significa a variação percentual do índice com resultado de **93,52%**.

Com base nesse resultado, vemos o impacto causado pelo reajuste de matérias-primas industriais e até bens e serviços finais. Assim sendo, dando um parâmetro de como está a inflação e como a empresa se comporta diante da inflação.

## 4. CONCLUSÃO

O objetivo do estudo do PI foi fazer uma análise contábil sobre a Empresa Arezzo&CO, podendo verificar que a empresa sempre está se inovando, mesmo com 48 anos de existência a empresa se mostra consistente e inovadora, mesmo com as ideias novas, segue o mesmo foco e mostra que para inovar, por exemplo, usa os investimentos da companhia para abertura de novas lojas, ampliação das lojas atuais, e no momento de pandemia a ampliação para os setores de informática, por isso muitos prêmios foram atribuídos à essa empresa pelo meritocracia nas áreas de produção, tecnologia, inovação, gestão, comercialização e web e-commerce.

Assim sendo, a consolidação de sua contabilidade se dá ao Balanço Patrimonial bem estruturado, de modo que a empresa se empenha em verificar como está o resultado, realizando melhorias. Pode-se observar também que, ao final do Balanço Patrimonial, o Ativo teve um aumento entre os anos 2017 a 2019, e o Passivo também teve aumento devido ao endividamento ao longo prazo, porém o Patrimônio Líquido cresceu bastante, aumentando o lucro da empresa.

Com a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), pôde-se verificar mais detalhadamente como está a estrutura da empresa, onde cada item inclui a Receita, Lucro Bruto, Lucro Operacional, Lucro antes do Imposto de Renda e Lucro Líquido. Com isso, o resultado da DRE foi contabilizado no Patrimônio Líquido e o fechamento na igualdade.

Vimos que a Empresa Arezzo&CO está sempre inovando, mas alguns princípios e ideias são sempre fortes, pois nesse momento de pandemia a empresa já há mais de 40 anos de existência, está sempre se valorizando.

## REFERÊNCIAS

AÇÃO AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. Investing, 2020. Disponível em: <https://br.investing.com/equities/arezzo-co-on-ej-nm-news>. Acesso em: 23 set. 2020.

A SOLUÇÃO COMPLETA PARA INVESTIR EM BOLSA. Toro Radar, 2020. Disponível em: <https://www.tororadar.com.br/blog/igpm-idade-geral-de-precos-do-mercado-tabela-completa>. Acesso em: 20 set. 2020.

DADOS DA EMPRESA AREZZO ON. Advfn, 2020. Disponível em: <https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/arezzo-on-ARZZ3/empresa>. Acesso em: 15 ago. 2020.

GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira, São Paulo. Pearson, 2010.

HISTÓRICO E PERFIL CORPORATIVO. Arezzo&Co, 2020. Disponível em: <http://ri.arezzoco.com.br/a-companhia/historico-e-perfil-corporativo/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

IGP-M: O QUE É O ÍNDICE, TABELA ANUAL, MENSAL E ACUMULADO. Btgpactual Digital, 2017. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-idade>. Acesso em: 20 set 2020.

ÍNDICES ECONÔMICOS - IGP-M. Ideal Softwares, 2020. Disponível em: [http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp\\_m.html](http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html). Acesso em: 20 set. 2020.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS. Arezzo&Co, 2020. Disponível em: <http://ri.arezzoco.com.br/informacoes-financeiras/>. Acesso em: 24 set. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para Não Contadores. São Paulo; Atlas, 2011.

MAIOR CANAL DE CONTEÚDO DEDICADO AO EMPREENDEDOR. Guia Empreendedor, 2020. Disponível em: <https://www.guiaempreendedor.com>. Acesso em: 22 set. 2020.

MASCARENHAS, Vicente Eustáquio. Fundamentos de Contabilidade, 1ª edição – Cursos de Graduação.

PASSIVO CIRCULANTE. Dicionário Financeiro, 2020. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/passivo-circulante/>. Acesso em: 23 set. 2020.

PASSIVO TOTAL E O SEU IMPACTO NO BALANÇO CONTÁBIL. Sunoresearch, 2019. Disponível em:

<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/passivo-total/#:~:text=Passivo%20total%20%C3%A9%20o%20resultado%20de%20todas%20as,que%20%C3%A9%20o%20patrim%C3%B4nio%20em%20suas%20demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis>. Acesso em: 23 set. 2020.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O QUE É, PARA QUE SERVE E COMO CALCULAR.

Btg Pactual Digital, 2017. Disponível em:

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/patrimonio-liquido-o-que-e-para-que-serve-e-como-calcular>. Acesso em: 23 set 2020.

## ANEXO I

## Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02.02	Outros	21.820	0	0
2.02.02.02.04	Arrendamento	21.820	0	0
2.02.04	Provisões	49.411	5.493	6.126
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.508	5.493	6.126
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.608	3.515	4.195
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	225	303	256
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.675	1.675	1.675
2.02.04.02	Outras Provisões	43.903	0	0
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	43.903	0	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	373	533	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	373	533	0
2.03	Patrimônio Líquido	746.071	711.342	664.960
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	341.073	330.375
2.03.02	Reservas de Capital	50.538	46.725	44.389
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-195	-2.332	-1.199
2.03.02.09	Reserva de plano de opções de ações restritas	29.263	27.587	24.098
2.03.04	Reservas de Lucros	335.998	319.202	292.202
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	43.707
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.276	165.033	178.358
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	213.880	136.443	64.658
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	27.842	17.726	2.796
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	0	0	2.683
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.820	4.342	-1.986

Fonte: (Arezzo&amp;Co)

Df - Demonstrações Financeiras Consolidadas - 31/12/2019 - AREZZO INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

PÁGINA 2

## Dfs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 a 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 a 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 a 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.288.071	1.194.460	1.070.438
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-813.665	-754.119	-680.591
3.03	Resultado Bruto	474.406	440.341	389.847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-296.882	-271.830	-236.724
3.04.01	Despesas com Vendas	-183.082	-170.107	-157.192
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.463	-109.695	-98.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18.513	-1.595	-1.616
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.150	9.567	20.705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	177.524	168.511	153.123
3.06	Resultado Financeiro	-2.426	-20.830	14.768
3.06.01	Receitas Financeiras	17.145	25.590	27.484
3.06.01.01	Receita Financeira	15.499	21.528	26.575
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.646	4.062	909
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.571	-46.420	-12.716
3.06.02.01	Despesa Financeira	-11.813	-20.538	-9.707
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-7.758	-25.882	-3.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.098	147.681	167.891
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.959	-5.037	-13.421
3.08.01	Corrente	-14.090	-10.694	-16.278
3.08.02	Diferido	1.131	5.657	2.857
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	162.139	142.644	154.470
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	162.139	142.644	154.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,78790	1,58510	1,72860